

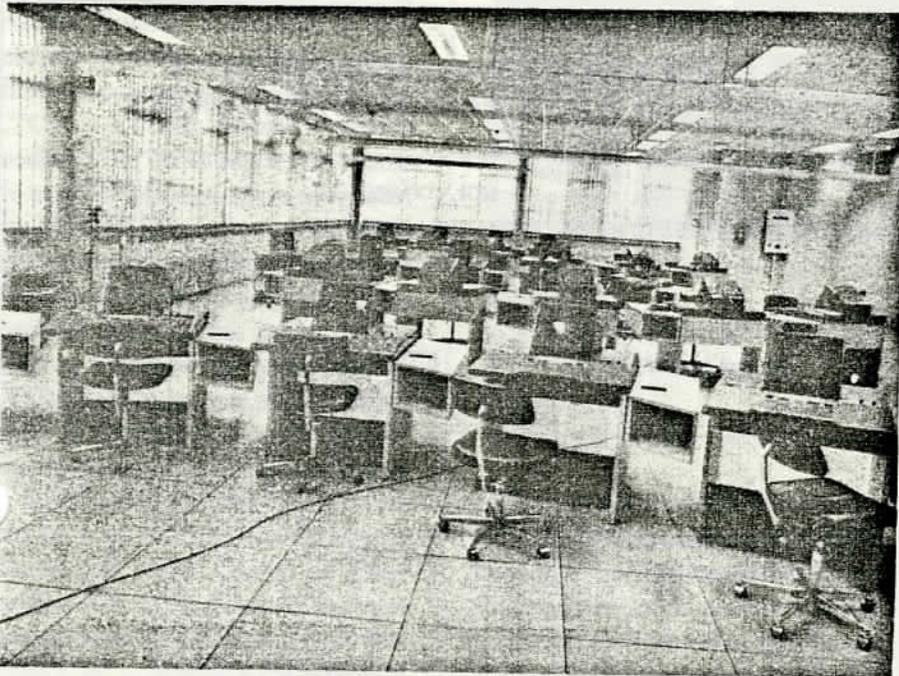
edição regional da folha informativa dos CTT

19 Fev. 1982 N.º 1



A COMUNICAÇÃO NA CCL

Sala de video-indexação



Qualquer empresa moderna não poderá deixar de privilegiar a realização de um sistema de comunicação que permita a dirigidos e dirigentes uma ampla troca de pontos de vista e de opiniões.

A folha informativa, que hoje chega às suas mãos, enquadra-se no esforço que a Empresa vem desenvolvendo no sentido de estabelecer um sistema de comunicação que revele o sentir e o viver de todos.

Encontramo-nos a navegar no mesmo barco, sulcando os mesmos mares,

preocupados com a qualidade do serviço que prestamos e o prestígio do que fazemos no silêncio do dia a dia do nosso trabalho. Este facto, se outros não houvesse, só por si, obrigar-nos-ia a partilhar a informação, a pôr em comum preocupações e vivências.

Com o lançamento da presente Folha Informativa que sairá todas as sextas-feiras, a CCL procura ir ao encontro das necessidades sentidas por todos, no sentido de maior comunicação entre quantos trabalham nesta casa.

Ninguém é capaz de suportar uma relação humana de costas viradas, de circuitos fundidos, no seio de uma família. Por isso, legítimo será pensar que, no interior da CCL, a uma Folha como esta incumbirá um papel vital. Ela será veículo e canal pronto a receber, analisar e divulgar a informação que até ao presente não tenha ainda circulado correctamente.

A CCL, como qualquer Organização apresenta-se como sistema estável de indivíduos, que trabalham juntos para alcançar, mediante uma hierarquia de níveis e de divisões de trabalho, objectivos comuns, no caso, o tratamento e a distribuição do correio. O número de intermediários do topo à base desta grande pirâmide, nem sempre, facilita a circulação da informação necessária, acontecendo mesmo, como é natural, diversas distorções.

Para obviar estas dificuldades publica-se a Folha Informativa para a qual se pede tolerância em relação à humildade da sua apresentação e curiosidade para a sua leitura.

Resta-nos esperar que você leitor e trabalhador da CCL não a embrulhe no carapau que irá comprar à praça, no próximo sábado, antes de, pelo menos, a ler.